



**Escola Superior de Saúde**  
Instituto Politécnico da Guarda

---

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL I

TATIANA ISABEL MARQUES TORRADO  
RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIATURA EM FARMÁCIA



**Escola Superior de Saúde**  
Instituto Politécnico da Guarda

---

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL I

TATIANA ISABEL MARQUES TORRADO

LOCAL DE ESTÁGIO:

FARMÁCIA SOUSA E SILVA – SANTARÉM

SUPERVISOR:

PEDRO NUNO DE SOUSA E SILVA

ORIENTADOR:

MARIA DE FÁTIMA SANTOS ROQUE

## **SIGLAS**

AIM – Autorização de Introdução no Mercado

ANF – Associação Nacional das Farmácias

DCI – Denominação Comum Internacional

FEFO – First Expire, First Out

MNSRM – Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

MSRM – Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

PVF – Preço de venda à Farmácia

PVP – Preço de Venda ao Público

## **ABREVIATURAS**

Aur. - Auriculares

## PENSAMENTO:

“A vida da gente é feita de vários estágios. Para cada estágio, surge à nossa frente um novo degrau a ser superado. O degrau mais difícil a ser superado é geralmente o primeiro. Para este degrau deveremos acumular uma alta dose de coragem, de determinação e principalmente de fé no que virá. Ao ultrapassarmos este primeiro degrau, tudo fica mais tranquilo e sereno em nossa vida. Vale a pena entender que os desafios e conquistas foram colocados para que possamos achar em cada estágio do viver, um novo sentido para esta linda vida que nasce todos os dias. Uma vida com desafios é uma vida sem rotinas. É uma vida de superação constante, em busca da felicidade que abriga o nosso coração.”

*Anónimo*

## AGRADECIMENTO

Gostaria de deixar o meu agradecimento a todas as pessoas que me acompanharam na Farmácia Sousa e Silva. À Diretora Técnica, a Dr<sup>a</sup> Patrícia Sousa e Silva e ao Farmacêutico Adjunto o Dr<sup>o</sup> Pedro Sousa e Silva por todo o apoio prestado e pela disponibilidade para acompanhar todo o estágio e tirar todas as dúvidas que nele surgiram.

Gostava de agradecer também uma experiência completamente nova que me proporcionaram, como foi o acompanhamento de todo o processo de abertura da Farmácia Veterinária “Dilovet”, e o poder ficar alguns dias nessa mesma farmácia podendo adquirir novos conhecimentos. Gostaria de agradecer também à Cláudia Gonçalves, a enfermeira veterinária que se encontrava a trabalhar na Dilovet, por todo o apoio e paciência ao explicar e mostrar todos os medicamentos e produtos de uso veterinário existentes na farmácia, bem como as suas aplicações e indicações terapêuticas.

A todos um muito obrigado!

## ÍNDICE

<b>1-INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2- ORGANIZAÇÃO DA FARMÁCIA SOUSA E SILVA</b> .....	<b>10</b>
2.1- ESPAÇO FÍSICO.....	10
2.2- RECURSOS HUMANOS.....	12
<b>3- GESTÃO E APROVISIONAMENTO</b> .....	<b>14</b>
3.1- SISTEMA INFORMÁTICO.....	14
3.2- GESTÃO DE STOCKS .....	14
<b>4 – ENCOMENDAS E APROVISIONAMENTO</b> .....	<b>16</b>
4.1- EFETUAR ENCOMENDAS.....	16
4.2- RECEÇÃO DE ENCOMENDAS.....	17
4.3- TRANSFERÊNCIAS DE PRODUTOS .....	18
4.4-ARMAZENAMENTO.....	18
4.5- REDE CLARO.....	19
4.6- CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE .....	19
4.7-DEVOLUÇÕES .....	20
<b>5- CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS EXISTENTES NA FARMÁCIA</b> .....	<b>21</b>
5.1- MEDICAMENTOS .....	21
5.1.1- Medicamento Não Sujeito a Receita Médica (MNSRM) .....	21
5.1.2- Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM).....	22
5.1.3- Medicamentos Homeopáticos.....	22
5.1.4- Medicamentos à Base de Plantas .....	23
5.1.5- Medicamentos Imunológicos .....	23
5.2- COSMÉTICOS E DERMOFARMÁCIA .....	23
5.3- PRODUTOS DE ORTOPEDIA .....	24
5.4- PUERICULTURA .....	24
5.5- PRODUTOS PARA USO VETERINÁRIO.....	25
5.5.1- Dilovet.....	25
5.6- DISPOSITIVOS MÉDICOS.....	26

<b>6- DISPENSA DE MEDICAMENTOS.....</b>	<b>27</b>
6.1-PRESCRIÇÃO MÉDICA .....	27
6.2- ACONSELHAMENTO DE MNSRM.....	29
<b>7- ESTUPEFACIENTES E PSICOTRÓPICOS .....</b>	<b>30</b>
7.1- AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTUPEFACIENTES E PSICOTRÓPICOS .....	30
7.2- DISPENSA DE MEDICAMENTOS ESTUPEFACIENTES E PSICOTRÓPICOS .....	30
<b>8- OUTROS CUIDADOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.....</b>	<b>32</b>
8.1- AVALIAÇÃO DA TENSÃO ARTERIAL .....	32
8.2- AVALIAÇÃO DA GLICÉMIA CAPILAR .....	32
8.3- AVALIAÇÃO DA COLESTEROLÉMIA TOTAL.....	33
8.4- ENTREGAS AOS LARES DE IDOSOS .....	33
8.5- VENDAS A CRÉDITO E VENDAS SUSPENSAS .....	34
8.6- VALORMED.....	34
<b>9- COMUNICAÇÃO E APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>36</b>
<b>10- CONCLUSÃO .....</b>	<b>37</b>
<b>12- BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>38</b>
<b>13 – ANEXOS:.....</b>	<b>39</b>
13.1- ENTRADA DE ENCOMENDAS E FATURA.....	39
13.2- REGISTO DE SAÍDA DE ESTUPEFACIENTES E PSICOTRÓPICOS	42
13.3- PRESCRIÇÃO MÉDICA NORMAL.....	43
13.4- PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS/ESTUPEFACIENTES .....	45
13.5- DOCUMENTO DE PSICOTRÓPICOS E RESPECTIVO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO .....	46

## 1- INTRODUÇÃO

Após a aquisição dos conhecimentos teóricos é importante o Estágio Profissional para fazer a consolidação e aplicação dos mesmos. Como tal, no âmbito do 4º ano da licenciatura em Farmácia realizou-se no período compreendido entre o dia 8 de outubro de 2012 e 25 de janeiro de 2013 o Estágio Profissional I na Farmácia Sousa e Silva. Este estágio teve como objetivos gerais, favorecer, em contexto real, a integração das aprendizagens que vão sendo desenvolvidas ao longo do curso, de modo a que o perfil do estudante vá ao encontro das competências necessárias no âmbito da sua formação e preparar o estudante para dar resposta às exigências da sociedade, promovendo a socialização e integração profissional. Teve também outros objetivos como desenvolver competências científicas e técnicas que permitem ao estudante a realização de atividades subjacentes à profissão do Técnico de Farmácia, o enquadramento das várias áreas de intervenção profissional; aplicar os princípios éticos e deontológicos subjacentes à profissão; identificar, desenvolver e avaliar planos de intervenção adequadamente integrados numa equipa multidisciplinar e responder aos desafios profissionais com inovação, criatividade e flexibilidade

A Farmácia Sousa e Silva localiza-se na aldeia de Vilgateira, no Concelho de Santarém. Sendo que esta farmácia se localiza numa aldeia, esta torna-se o primeiro ponto onde a população se dirige quando surge algum problema. Apesar da população desta aldeia ser um pouco envelhecida, ou seja, ser a sua grande maioria idosos, devido à sua localização torna-se abrangente.

A farmácia é o primeiro local onde a população se dirige quando tenciona adquirir os seus medicamentos e tirar possíveis dúvidas que surjam sobre estes, fazer alguns testes a parâmetros bioquímicos, nomeadamente à glicémia e à colesterolémia, e a outros parâmetros fisiológicos como a tensão arterial. Nos dias de hoje, e cada vez mais, é difícil de ter acesso a serviços de saúde em Centros de Saúde e Hospitais, a nível económico, o que faz com que a população se dirija mais à farmácia, uma vez que é aqui que se localizam os profissionais de saúde mais fáceis de contactar. Muitas vezes podem surgir dúvidas ao nível da posologia, e da terapêutica, após o utente ter os medicamentos em casa, e nestes casos, podem dirigir-se à farmácia para as colocar e esclarecer.

Apesar da maioria da população ser idosos, a farmácia dedica uma pequena zona às crianças, que ali se encontram. A gama de puericultura não é muito vasta mas facilmente são encomendados os produtos procurados pela população que não se encontrem em stock.



A Farmácia Sousa e Silva pertence a uma outra farmácia no concelho de Almeirim, o que facilita também a transferência de alguns produtos entre elas não sendo necessário aguardar pela chegada das encomendas.

Uma outra farmácia que abriu recentemente fazendo parte deste grupo também foi a Dilovet, Farmácia Veterinária. Esta Farmácia contém apenas produtos e medicamentos veterinários tanto para venda a retalho, a pessoas individuais, como para venda a grosso em grandes quantidades, clínicas veterinárias, farmácias, explorações entre outros.

Um Estágio bastante completo, em que me foi possível adquirir novos conhecimentos práticos e aplicação dos conhecimentos teóricos.

## 2- ORGANIZAÇÃO DA FARMÁCIA SOUSA E SILVA

### 2.1- ESPAÇO FÍSICO

A Farmácia Sousa e Silva localiza-se numa aldeia no concelho de Santarém. Apesar desta aldeia ter uma população envelhecida, sendo a sua maioria idosos e havendo poucas crianças, a sua localização e a falta de outras farmácias nos arredores faz com que a população se torne mais abrangente. Uma vez que nesta aldeia também existe um centro de saúde que acaba por dar assistência a algumas aldeias vizinhas, parte das pessoas que se deslocam ao centro de saúde acabam por passar na farmácia para adquirir os medicamentos prescritos pelo médico.

A Farmácia Sousa e Silva funciona durante os dias úteis das 9:00 às 13:00 durante a manhã, e das 15:00 às 20:00 durante a tarde, ao sábado o seu horário é das 9:00 às 13:00. Esta farmácia não faz parte das farmácias que fazem serviço noturno, mas encontra-se em permanência durante todo o horário que não está em funcionamento.

O espaço exterior à farmácia é composto por uma pequena fachada\*<sup>1</sup>, sendo esta farmácia já antiga. Esta fachada é composta por duas janelas, por onde é possível entrar a luz natural, dando uma boa iluminação à farmácia. No entanto, uma vez que apenas existe duas janelas, não é possível construir montras como na grande maioria das farmácias. Como é referido no artigo 28º do Decreto-Lei nº 307/2007, de 31 de Agosto, no exterior da farmácia é possível encontrar informação útil, como o nome da Diretora Técnica, o nome da Proprietária, informação sobre as farmácias de serviço no concelho, entre outros <sup>[1]</sup>. Também existe uma rampa de acesso a clientes com dificuldades de acessibilidade. Segundo o artigo 10º do Decreto-Lei nº 307/2007, de 31 de Agosto, “As farmácias devem dispor de condições que permitam o acesso de cidadãos portadores de deficiência às suas instalações <sup>[1]</sup>”.

Todas as instalações estão de acordo com o artigo 29º do Decreto-Lei nº 307/2007, de 31 de Agosto <sup>[1]</sup>. O espaço interior é composto pela zona de atendimento ao público, quatro zonas de armazenamento, um escritório, uma zona para atendimento personalizado.

Na zona de atendimento ao público, existe um balcão, um armário de produtos de cosmética, um armário com champôs e produtos capilares, um armário com suplementos vitamínicos e um outro com produtos de higiene oral. Existem também alguns expositores, nomeadamente com produtos de puericultura, sapatos ortopédicos, chás, e alguns

---

\*Lado principal do exterior de um edifício

medicamentos de uso veterinário. A farmácia dispõe ainda de uma zona com alguns produtos ortopédicos e um catálogo de ortopedia com o material existente na farmácia e outro que poderá ser encomendado, bem como os respetivos preços.

Existe uma vasta gama de sapatos ortopédicos, e caso não exista o número pretendido este é encomendado para o armazém, ou, no caso de existir na outra farmácia em Almeirim, chega no próprio dia ou no dia seguinte.

Os medicamentos de uso veterinário são todos encomendados à Dilovet, a Farmácia Veterinária, e desta forma, no caso de os clientes solicitarem algum produto que não se encontre em stock, no dia seguinte o produto em questão já se encontra na Farmácia Sousa e Silva.

Um dos armazéns contém todos os medicamentos na forma farmacêutica comprimidos, um outro tem fraldas de várias marcas, resguardos absorventes, compressas esterilizadas e não esterilizadas, e o excedente dos sapatos ortopédicos que não se encontram no expositor. Existe outra zona do armazém com saquetas, óvulos e cremes de aplicação vaginal, contraceptivos orais, sistemas transdérmicos, medicamentos injetáveis, colírios, pomadas oftálmicas, soluções para aplicação nasal, soluções para aplicação auricular, soluções orais para administração em gotas, tiras de avaliação da glicose, lancetas descartáveis, antibióticos, antigripais e analgésicos não sujeitos a receita médica, e pomadas dispostos tal como ilustra o esquema 1. Todas estas categorias de medicamentos estão dispostas por ordem alfabética da sua formula farmacêutica.

Antigripais e analgésicos não sujeitos a receita médica	Antibióticos	Porta	Colírios	Saquetas
			Pomadas Oftálmicas	
			Soluções Nasais / Aur.	
			Ampolas Bebíveis	Injetáveis
			Soluções Oraís	Óvulos e Cremes
			Tiras de Protocolo	Contraceptivos Oraís

Esquema 1 - Disposição das Formas Farmacêuticas

Por fim, os restantes medicamentos encontram-se num outro armazém, estando divididos por desinfetantes e antissépticos, soluções orais, medicamentos de uso veterinário, entre outros.

Existe uma pequena bancada no interior da farmácia onde são avaliados parâmetros fisiológicos (ex. tensão arterial) e bioquímicos (ex. glicémica capilar e colesterol) aos utentes que as solicitam. Nesta bancada existe todo o material e equipamentos necessários à determinação destes parâmetros, nomeadamente, luvas, algodão, álcool a 70% v/v, lancetas descartáveis e cartões para apontar os valores medidos. Estes cartões são levados pelos utentes que se fazem acompanhar deles numa posterior avaliação e nas idas ao centro de saúde, assim é possível fazer um maior controlo e acompanhamento de cada utente. A avaliação da tensão arterial e da glicémia capilar não tem qualquer custo monetário para os utentes e a avaliação da colesterolémia tem um custo simbólico, de forma que a população possa fazer um controlo periódico.

Na zona dedicada ao escritório existe uma pequena biblioteca onde é possível encontrar diversos manuais, como por exemplo a Farmacopeia Portuguesa, o Simposium Terapêutico, o Prontuário Terapêutico entre outros, tal como é referido no artigo 37º, do Decreto-Lei 307/2007 de 30 de Agosto <sup>[1]</sup>.

Existe uma zona de encomendas com um computador onde se faz o pedido de encomendas aos armazenistas, e a receção das mesmas. Neste computador são também feitas as vendas de medicamentos aos lares, de forma a não interferir com atendimento ao público que está a ser feito ao balcão. Ao chegarem à farmácia as encomendas com os medicamentos nas respetivas banheiras estes recepcionados e dão entrada no stock da farmácia. Após a entrada das encomendas feitas pelo modem ter sido efetuada informaticamente, procede-se à entrada das encomendas feitas através do telefone ou via internet. Antes de se terminar a entrada da encomenda esta é revista de forma a verificar se todos os produtos faturados pelo armazenista foram realmente entregues na farmácia. Por fim todos os produtos são arrumados nos respetivos locais. As faturas são agrupadas por fornecedor para serem conferidas no final de cada mês.

## 2.2- RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são compostos por profissionais de saúde. Segundo a alínea ccc) do artigo 3º do Decreto-Lei nº 176/2006 de 30 de Agosto, “«Profissional de Saúde», a pessoa legalmente habilitada a prescrever, dispensar ou administrar medicamentos, designadamente, médicos, médicos dentistas, médicos veterinários odontologistas ou farmacêuticos” <sup>[2]</sup>. Os recursos humanos são uma das partes mais importantes de uma farmácia pois o utente tem de

sentir confiança e segurança para expor os seus problemas. Os recursos humanos da Farmácia Sousa e Silva são compostos por uma diretora técnica, um farmacêutico adjunto, uma técnica de farmácia e uma funcionária da limpeza. Todos eles trabalham devidamente identificados<sup>[1]</sup>, dando sempre o seu melhor pelos utentes e pela farmácia.

## 3- GESTÃO E APROVISIONAMENTO

### 3.1- SISTEMA INFORMÁTICO

É no sistema informático que está contida toda a informação de tudo o que decorre dentro da farmácia. Como tal, um sistema informático corretamente atualizado é um passo para uma correta organização da farmácia. Sem ele, não seria possível manter toda a organização e conhecimento que os serviços que uma farmácia oferece exigem. O sistema informático utilizado na Farmácia Sousa e Silva é o Sifarma Clássico, embora esteja prevista a sua substituição muito brevemente pelo Sifarma 2000, uma vez que tem mais funcionalidades e é mais recente. Com um sistema informático numa farmácia é possível, diminuir a probabilidade de erro bem como a sua ocorrência, gerir o tempo que poderá ser dispensado com o cliente e satisfazer as suas necessidades com mais qualidade. Algumas tarefas feitas diariamente numa farmácia podem ser bastante facilitadas através do sistema informático. Tarefas como, preparar, transmitir e rececionar encomendas, pesquisar produtos tanto por denominação comum internacional (DCI) como por nome comercial, vendas, ficando o stock do produto imediatamente atualizado, consultar a ficha técnica de todos os produtos, controlo da venda de estupefacientes e psicotrópicos, controlo dos prazos de validade, inventário, gestão dos stocks, fecho de caixa, fecho de dia entre outros.

Com todas estas funcionalidades torna-se mais fácil manter a organização de uma farmácia, para além de diminuir a ocorrência de erro e aumentar a satisfação do cliente. Basta aceder a um dos computadores para ter acesso a informação útil como interações medicamentosas, o stock máximo, mínimo e existente na farmácia dos produtos, preço, forma farmacêutica, grupo terapêutico, nome do princípio ativo, medicamentos equivalentes ao nível do princípio ativo grupo terapêutico entre outros.

### 3.2- GESTÃO DE STOCKS

O correto funcionamento da farmácia passa por uma correta gestão de stocks. Desta forma consegue-se que não exista demasiados produtos na farmácia com baixa rotatividade, nem existe rutura de stock de produtos com alta rotatividade. Para que tudo isto funcione corretamente é muito importante que na ficha de cada produto criada no sistema informático seja preenchido os campos de stock máximo e mínimo, fazendo com que quando um produto

atinga um valor abaixo do stock mínimo este é automaticamente proposto para encomenda. Ficando o produto proposto para encomenda, esta nunca será feita com um número superior ao stock máximo. O stock máximo e mínimo varia de produto para produto, sendo este definido pelo número de vendas do próprio produto num determinado espaço de tempo. Os produtos de maior rotatividade podem ser pedidos diretamente ao laboratório. Uma vez encomendados em maior quantidade é possível beneficiar de bónus que poderão permitir baixar o preço dos produtos. É importante ter as quantidades necessárias dos produtos nos momentos oportunos, tendo em conta que alguns produtos funcionam por sazonalidade, mas que poderão ser procurados em quantidades mais baixas em todas as alturas do ano.

Ao ser feita uma proposta de encomenda esta é validada pela pessoa que a vai transmitir para o armazenista. Esta validação consiste em verificar as quantidades dos produtos que foram propostos para encomenda, e o armazenista para o qual vão ser encomendados. Uma vez que todas as propostas de encomenda são validadas antes de serem transmitidas os stocks de todos os produtos podem mais facilmente ser controlados. Uma má gestão dos stocks numa farmácia pode levar a produtos com o prazo de validade ultrapassado.

No final de cada ano civil é feito um inventário de todos os produtos que existem dentro da farmácia. Através deste inventário é possível verificar se os stocks estão corretos e os prazos de validade também.

## 4 – ENCOMENDAS E APROVISIONAMENTO

### 4.1- EFETUAR ENCOMENDAS

Sempre que é feita uma venda, os produtos saem do stock podendo este ficar num valor inferior ao mínimo. A diferença entre o stock máximo e o mínimo deve ser o mais aproximado possível ao número de vendas diárias, desta forma as encomendas são semelhantes às vendas diárias. Sempre que o stock fica num valor a baixo do mínimo, o produto fica numa proposta de encomenda gerada pelo sistema informático. Esta proposta é validada de forma a ser definida a quantidade de cada produto e o armazenista para o qual serão encomendados.

Quando é solicitado um produto que não se encontra de momento em stock este pode ser pedido diretamente ao armazenista via telefone ou via internet através da página web do armazenista. Esta encomenda será entregue juntamente com a próxima feita através do modem, no caso desta existir. A Farmácia Sousa e Silva pertence ao grupo Rede Claro, de onde é possível também encomendar produtos. Uma vez que este grupo é formado por um grupo de farmácias, que adquirem os produtos em grandes quantidades os preços são mais baixos do que se fosse pedido diretamente ao armazenista. Esta encomenda é entregue através do armazenista Alliance HealthCare, que recebe uma determinada comissão pelas entregas.

Os armazenistas que fazem entrega na Farmácia Sousa e Silva são o “Botelho e Rodrigues, Lda.” e “Alliance HealthCare”. Por vezes os armazenistas dão melhores condições a alguns produtos que divulgam telefonicamente a fim de informar a farmácia de alguns bónus de que se pode beneficiar ao encomenda-los. As encomendas são feitas em maior ou menor quantidade consoante o dia do mês em que são emitidas. Uma vez que as encomendas são pagas no primeiro dia do mês seguinte, no início de cada mês as encomendas têm uma quantidade de produtos muito menor, e ao final do mês apenas é encomendado a quantidade restritamente necessária. Desta forma, ao serem pagas as faturas correspondentes a um mês, a farmácia já teve a oportunidade de vender os produtos, sendo mais fácil efetuar o pagamento.



## 4.2- RECEÇÃO DE ENCOMENDAS

Todas as encomendas têm de ser transmitidas através do modem, até uma hora específica definida por cada armazenista. Algumas horas após a transmissão da encomenda, esta é entregue na farmácia. Habitualmente é feita uma encomenda de manhã e outra de tarde exceto quando não se justifica fazer uma delas, por exemplo, se não foram feitas vendas suficientes que justifiquem uma encomenda, esta não é transmitida pois existe produtos suficientes na farmácia. A encomenda é entregue nas respetivas banheiras, correspondentes a cada armazenista (banheiras vermelhas corresponde ao armazenista “Botelho e Rodrigues, Lda.” e as banheiras verdes correspondem ao armazenista “Alliance HealthCare”). Estas banheiras vêm seladas com fitas termocoláveis, uma forma de não ser possível mexer ou alterar o seu conteúdo entre o armazém e a farmácia. Já na farmácia estas banheiras são abertas e todos os produtos são passados por leitura ótica um a um para o sistema informático na opção “Receção de encomendas”. Nesta opção é possível ver as encomendas que estão para chegar à farmácia, bem como a hora a que a encomenda foi transmitida. Após todos os produtos da encomenda feita pelo sistema informático serem passados por leitura ótica, são passados, à parte as encomendas feitas pelo telefone e pela internet.

Desta forma todos os produtos dão entrada no sistema, ficando o stock atualizado. É importante atualizar alguns campos nas fichas dos produtos, nomeadamente o prazo de validade sempre que não existe mais produtos da mesma referência na farmácia. Desta forma o prazo de validade que se encontra na ficha do produto e que é impresso nas listagens dos prazos de validade é o do produto mais antigo. Sempre que seja dada a entrada de um produto de uma referência já existente na farmácia, o prazo de validade do produto mais recente não é inserido mantendo assim o prazo de validade do produto mais antigo. Uma outra informação importante a atualizar é o preço de venda à farmácia (PVF), nos produtos que não trazem preço marcado. Desta forma, a margem de lucro para a farmácia é atualizada automaticamente através do sistema informático, calculando o preço de venda ao público (PVP) através do PVF. Este processo não é feito nos medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) uma vez que o seu preço não é determinado pela farmácia, como refere o artigo 4º do Decreto-Lei nº 134/2005, de 16 de Agosto.<sup>[3]</sup> Após ser dada a entrada, os produtos são armazenados.

Depois dos produtos serem atualizados a fatura é conferida (Anexo 13.1), verificando se todos os produtos faturados foram realmente entregues. As faturas de cada armazenista são agrupadas, ficando organizadas por datas numa gaveta. Ao final de cada mês os armazenistas

enviam para a farmácia um resumo das faturas do mês, onde consta tanto os débitos (faturas) como os créditos (notas de crédito). Este resumo também é conferido, verificando se todas as faturas e notas de crédito existem na farmácia. Por vezes a fatura poderá ser esquecida e não ser entregue pelo armazenista. Nestes casos na folha de entrada dos produtos é escrito que falta a fatura. Ao ser conferido o resumo e faltando faturas, liga-se para o armazenista, e pede-se novamente a fatura. Esta é enviada no próprio dia ou no dia seguinte por fax e nos próximos dias chega em carta juntamente com outras encomendas.

### 4.3- TRANSFERÊNCIAS DE PRODUTOS

Uma vez que a Farmácia Sousa e Silva pertence a uma outra farmácia em Almeirim, para não ser necessário fazer encomendas de alguns produtos, estes são transferidos entre as farmácias. Por vezes, torna-se mais favorável encomendar em quantidade suficiente para as duas farmácias, por questões económicas. Se o utente solicitar um produto que tenha de ser encomendado, é mais fácil transferir entre as farmácias do que o cliente aguardar pela encomenda. Esta transferência é feita através do sistema informático, e é uma forma de retirar o produto do stock, sem ser faturado. Os produtos são passados por leitura ótica na opção “Transferência entre postos” do menu “Encomendas”, e de seguida é impressa a respetiva guia de transporte. A entrada destes produtos é semelhante aos das outras encomendas.

### 4.4-ARMAZENAMENTO

Todos os medicamentos, após terem dado a respetiva entrada na farmácia, são colocados para serem arrumados nos respetivos locais. É importante cumprir sempre o mesmo local de arrumação dos produtos, para ao serem solicitados pelos clientes, facilmente a pessoa que está a fazer o atendimento ao balcão os localizar e dispensar. É importante ter em atenção os prazos de validade ao serem arrumados os produtos, de forma ao prazo de validade que expira mais rapidamente ser o próximo a ser dispensado seguindo a regra do FEFO (first expire, first out), e desta forma são evitados os produtos que ultrapassam o prazo de validade na farmácia. É importante também verificar os preços dos MSRM, uma vez que estes vêm com preço marcado já do armazém, e que quando o seu preço é alterado é feito de forma automática ao nível do sistema informático, o que poderá fazer com que os produtos adquiridos a um preço mais elevado sejam dispensados a um preço mais baixo. Por uma

questão de marketing, os produtos de cosmética e os que são mais publicitados pelos media, encontram-se à vista dos clientes, fazendo assim com que sejam mais procurados pelas pessoas.

#### 4.5- REDE CLARO

A Rede Claro é um grupo formado por farmácias autónomas, que se encontra a funcionar desde 2011. Este grupo tenta tirar partido de um trabalho de equipa, de onde conseguem partilhar informação e conhecimentos. O objetivo da Rede Claro é acrescentar valor às farmácias<sup>[4]</sup>, na medida em que, ao serem feitas compras de grupo, e uma vez que o grupo é muito vasto, os produtos se tornam mais económicos, e desta forma a farmácia conseguirá ter uma margem de lucro um pouco maior, ou até mesmo proporcionar aos seus utentes produtos de mais baixo valor. O armazenista pelo qual a encomenda é enviada é Alliance HealthCare. O pedido dos produtos é feito através da página web da Rede Claro, a qual é possível aceder às encomendas através dos códigos de acesso dos seus membros.<sup>[4]</sup>

#### 4.6- CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE

Periodicamente, são impressas listagens para ser feito o controlo dos prazos de validade dos produtos existentes na farmácia. É muito importante sempre que é dada a entrada de um produto, seja atualizado o seu prazo de validade. Se o produto tiver uma baixa rotatividade, há uma maior probabilidade de o produto se aproximar deste prazo, no entanto se no sistema informático estiver inserida a informação respeitante ao prazo de validade, este será emitido na tal listagem. Poderá ser encontrada nesta listagem informação referente ao produto como o seu código, o stock existente na farmácia a quando da impressão da listagem, o prazo de validade no qual expirará, e um campo para posterior preenchimento com o prazo de validade atualizado. Todos os produtos que tenham o prazo de validade correspondente ao que se encontra na listagem são retirados das prateleiras para se proceder à posterior devolução. É importante fazer este procedimento de forma a periodicamente substituir os produtos cujos prazos estão prestes a expirar por produtos novos com prazos maiores, ou até mesmo retirar alguns produtos do stock que não têm rotatividade à algum tempo na farmácia. Através do sistema informático poderá também ser visto o número de vendas de cada produto durante o último ano. Se algum dos produtos com prazo de validade prestes a expirar for um

produto que não seja vendido no último ano por exemplo, não se justificará manter esse mesmo produto em stock uma vez que ele não tem sido solicitado. Se voltar a ser pedido, será feita uma nova encomenda.

#### 4.7-DEVOLUÇÕES

Quando os produtos ultrapassam o prazo de validade é feita a devolução dos mesmos ao laboratório. Pelo menos é feita essa tentativa, uma vez que o laboratório pode recusar a devolução. Mesmo que esta seja aceite poderá não ser devolvido o total valor dos produtos, ou poderão não ser todos os produtos do mesmo laboratório devolvidos. Estando todos os produtos com aproximação de prazo de validade retirados das prateleiras, estes são divididos por laboratório e posteriormente é feita a devolução através do sistema informático. Desta forma os produtos são retirados do stock. Este tipo de devolução poderá ser feito enviando os produtos através do armazenista e recebendo mais tarde a respetiva nota de crédito ou, de uma outra forma, o delegado de informação médica do respetivo laboratório poderá recolher os produtos, se a devolução for aceite, levando-os para o laboratório e enviando mais tarde a nota de crédito.

Um outro tipo de devolução ocorre quando acontece algum erro por parte do armazenista, os quais são chamados de erros de aviamento, em que o armazenista envia um produto quando fatura outro. Por vezes poderá acontecer também faturar o produto e este não ser entregue. Nestes casos, é assinalado no duplicado da fatura o problema que ocorreu, contacta-se o armazenista telefonicamente e de seguida, após se ter explicado a situação é enviado um fax onde consta o duplicado da fatura anteriormente assinalado. Este duplicado é guardado numa gaveta aguardando a emissão da respetiva nota de crédito ou da troca dos produtos.

Por vezes poderão chegar à farmácia medicamentos que ainda não padeçam da sua AIM (Autorização de Introdução no Mercado), e nestes casos são enviadas circulares informativas para a farmácia de forma a recolher esses mesmos medicamentos.

## 5- CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS EXISTENTES NA FARMÁCIA

### 5.1- MEDICAMENTOS

Segundo a alínea ee) do artigo 3º do Decreto-Lei nº 176/2006 de 30 de Agosto, define-se medicamento como “toda a substância ou associação de substâncias apresentada como possuindo propriedades curativas ou preventivas de doenças em seres humanos ou dos seus sintomas ou que possa ser utilizada ou administrada no ser humano com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou, exercendo uma ação farmacológica, imunológica ou metabólica, a restaurar, corrigir ou modificar funções fisiológicas.”<sup>[2]</sup> Segundo o artigo 33º, do Decreto-Lei nº 307/2007, de 31 de Agosto, “As farmácias podem vender ao público os seguintes produtos: a) Medicamentos; b) Substâncias medicamentosas; c) Medicamentos e produtos veterinários; d) Medicamentos e produtos homeopáticos; e) Produtos naturais; f) Dispositivos médicos; g) Suplementos alimentares e produtos de alimentação especial; h) Produtos fito farmacêuticos; i) Produtos cosméticos e de higiene corporal; j) Artigos de puericultura; l) Produtos de conforto.”<sup>[1]</sup>

#### 5.1.1- Medicamento Não Sujeito a Receita Médica (MNSRM)

Segundo o artigo 115º do Decreto-Lei nº176/2006, de 30 de Agosto, os medicamentos que não preenchem os requisitos para serem MSRM, são considerados MNSRM <sup>[2]</sup>. Estes medicamentos não necessitam de prescrição médica para serem dispensados ao utente, no entanto poderão vir da mesma forma, prescritos. Podem também ser dispensados ao utente quando este pede aconselhamento sobre algum problema que não apresente necessidade de consultar um médico. Qualquer problema não resolvido através de MNSRM, deverá ser colocado a um médico, de forma a ser prescrito tratamento adequado. É importante ao dispensar este tipo de medicação aos utentes salientar a posologia correspondente ao medicamento que lhe foi dispensado, uma vez que ao duplicar a dose, por exemplo poderá estar a tomar o correspondente a um MSRM. Este tipo de medicamentos, embora esteja à vista dos utentes não está ao seu alcance físico. Segundo o artigo 8º do Decreto-Lei nº 307/2007, de 31 de Agosto, “As farmácias promovem o uso racional do medicamento” e “As farmácias disponibilizam aos utentes informação sobre o preço dos medicamentos essencialmente similares ao medicamento solicitado” <sup>[1]</sup>.

### 5.1.2- Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM)

Este tipo de medicamentos poderá trazer alguns problemas secundários ao utente, nomeadamente quando são administrados juntamente com outros, ou quando a sua posologia é alterada sem indicação médica, ou seja estes medicamentos podem constituir perigo para a saúde dos utentes, tal como é enunciado na alínea a) do artigo 114º do Decreto-Lei nº 176/2006, de 30 de Agosto, “Estão sujeitos a receita médica os medicamentos que possam constituir um risco para a saúde do doente, direta ou indiretamente, mesmo quando usados para o fim a que se destinam, caso sejam utilizados sem vigilância médica” [2]. Para estes medicamentos serem dispensados aos utentes é necessário fazerem-se acompanhar de uma prescrição médica para tal efeito. Segundo a alínea hhh) do artigo 3º do Decreto-Lei nº 176/2006, de 30 de Agosto “«Receita Médica», documento através do qual são prescritos por um médico, ou nos casos previstos em legislação especial, por um médico dentista ou por um odontologista, um ou mais medicamentos determinados” [2].

### 5.1.3- Medicamentos Homeopáticos

Segundo a alínea oo) do artigo 3º do Decreto-Lei nº 176/2006, de 30 de Agosto, “«Medicamento homeopático», medicamento obtido a partir de substâncias denominadas stocks ou matérias-primas homeopática, de acordo com um processo de fabrico descrito na farmacopeia europeia ou, na sua falta, em farmacopeia utilizada de modo oficial num Estado membro, e que pode conter vários princípios” [2], segundo a alínea dd) do presente artigo “«Matéria-prima», qualquer substância, ativa ou não, e qualquer que seja a sua origem, empregue na produção de um medicamento, quer permaneça inalterável quer se modifique ou desapareça no decurso do processo” [2]. Este tipo de medicamentos é não sujeito a receita médica, e o seu modo de atuar é pela prevenção e não pela cura. Assim sendo o utente que toma um medicamento homeopático desenvolve resistência à doença que este previne. A maioria deste tipo de medicamentos não está disponível nos armazenistas tendo de ser encomendados para o laboratório de homeopatia. Estas encomendas seguem pelos correios chegando passados cerca de dois dias.

#### 5.1.4- Medicamentos à Base de Plantas

Segundo a alínea ff) do artigo 3º do Decreto-Lei nº 176/2006, de 30 de Agosto, “«Medicamento à base de plantas», qualquer medicamento que tenha exclusivamente como substâncias ativas uma ou mais substâncias derivadas de plantas, uma ou mais preparações à base de plantas ou uma ou mais substâncias derivadas de plantas em associações com uma ou mais preparações à base de plantas” [2]. Este tipo de medicamentos também é não sujeito a receita médica.

#### 5.1.5- Medicamentos Imunológicos

Segundo a alínea pp) do artigo 3º do Decreto-Lei nº 176/2006, de 30 de Agosto, “«Medicamento Imunológico», vacinas, toxinas e soros, incluindo, nomeadamente qualquer produto administrado para produzir uma imunidade ativa ou passiva específica, bem como qualquer produto destinado a diagnosticar, induzir ou reduzir uma hipersensibilidade específica na resposta imunológica a um agente alergeno” [2]. Dada a chegada do inverno, foi uma época de bastante procura da vacina para prevenir a gripe. Esta vacina podia ser administrada na farmácia no ato da aquisição. Esta vacina era administrada por um profissional de saúde habilitado para este efeito.

### 5.2- COSMÉTICOS E DERMOFARMÁCIA

Este tipo de produtos estão arrumados em armários na zona onde os clientes aguardam a sua vez até ser feito o atendimento ao balcão. É uma estratégia de marketing, pois os utentes, ao aguardarem a sua vez, estão em contacto com o produto em si. Desta forma é mais provável de suscitar a sua curiosidade, e toda a publicidade feita a este tipo de produtos é passada para o utente acaba por criar nele a necessidade de o adquirir. Nos armários é possível encontrar diversas gamas de produtos de diferentes marcas. Estão divididos em produtos capilares, (sendo possível encontrar aqui champôs de tratamento, champôs de uso frequente, ampolas de fortalecimento entre outros), cremes de aplicação tópica (de função conservadora e corretiva), produtos podológicos produtos de higiene entre outros. Alguns destes produtos podem ser prescritos pelo médico para tratamentos cutâneos ou capilares, no entanto nenhum destes produtos têm participação por nenhum dos regimes. Protetores solares são também

incluídos neste tipo de produto, no entanto funcionam por sazonalidade e como tal não se encontram expostos, apesar de existirem em pequena quantidade na farmácia. Encontram-se também expostos produtos cosméticos de função decorativa, como é o caso de bases colorantes e outros. Qualquer produto procurado pelos utentes poderá ser encomendando encontrando-se na farmácia em poucos dias.

### 5.3- PRODUTOS DE ORTOPEDIA

Na Farmácia Sousa e Silva existe um pequeno espaço dedicado a este tipo de produtos, que frequentemente são solicitados. Para além dos produtos expostos, existe um catálogo com todos os produtos existentes para venda, onde cada cliente pode consultar, ver os produtos, as suas características e o seu preço. Os preços dos produtos estão colocados no catálogo em etiquetas autoadesivas, onde se encontra o nome do produto, o respetivo código de barras e a sua referência. A maioria dos produtos que se encontram no catálogo não se encontra em stock no entanto são possíveis de ser encomendados com grande facilidade. O material de grande porte que exige montagem, como é o caso de camas tripartidas e outros, a farmácia entrega o produto ao domicílio e procede à sua montagem. Alguns dos produtos que se encontram na farmácia disponíveis de imediato para serem levados pelos utentes são cadeiras de rodas, canadianas, bengalas, almofadas coxim, e alguns outros. Muitas vezes estes produtos são solicitados pelos lares e a sua entrega é feita no próprio lar pela farmácia.

### 5.4- PUERICULTURA

Uma farmácia tem de procurar satisfazer as necessidades dos seus clientes, e como tal não se justifica ter demasiados produtos que, por norma não são procurados. Uma vez que nesta zona a grande maioria da população é envelhecida, e não há um grande número de bebés e crianças não se encontra em stock demasiados produtos desta categoria, no entanto estes podem ser encomendados. Alguns exemplos de produtos de puericultura que se encontram na farmácia são biberões, tetinas, chupetas, cremes de barreira, soro fisiológico em monodoses, cremes e óleos lavantes, malas de maternidade, leites, papas, fraldas, entre outros.



## 5.5- PRODUTOS PARA USO VETERINÁRIO

Segundo a alínea b) do Decreto-Lei nº 184/97 de 26 de Junho “«Medicamento Veterinário», todo o medicamento destinado a animais” [5]. Na Farmácia Sousa e Silva existe vários produtos para uso veterinário. Uma vez que a sua localização se encontra numa zona maioritariamente rural, este tipo de produtos é muito procurado por criadores de animais. Estes medicamentos não são encomendados aos armazenistas, como os restantes mas sim à Dilovet, a Farmácia Veterinária que pertence ao mesmo grupo. Estes medicamentos são encomendados via telefone, diretamente para a Farmácia Veterinária, e chegam à Farmácia no próprio dia ou no dia seguinte, fazendo assim, com que não seja necessário ter muito stock na farmácia, uma vez que ao ser encomendado o produto este é entregue com brevidade. Qualquer produto não existente na farmácia, desta categoria, poderá ser encomendado pelos clientes, procedendo-se posteriormente à sua encomenda para a Farmácia Veterinária. Estes produtos são procurados tanto para animais de companhia como para pequenas explorações.

### 5.5.1- Dilovet

A Dilovet é a Farmácia Veterinária que iniciou a prestação dos seus serviços à população na cidade de Almeirim no passado mês de Novembro, sendo o seu Diretor Técnico o Drº P.S.S. Assim sendo, tive a possibilidade de completar um pouco mais o meu estágio e o meu conhecimento. Esta farmácia tem o tipo de venda a retalho, sendo feito ao público em geral, ou por grosso, como é o caso das vendas para explorações, criadores de animais e outras instituições que procedem à sua revenda, como as clínicas veterinárias. O fornecedor da Dilovet é a Bio2 e as encomendas são feitas pelo telefone existindo um valor mínimo de encomenda. Estas são entregues entre um a dois dias úteis depois. É possível encomendar todo o tipo de produtos para animais. Os principais clientes de venda a grosso da Dilovet, são explorações como vacarias, ganadarias e coudelarias, farmácias de outras zonas, clínicas veterinárias entre outras. A venda a retalho é feita essencialmente para animais de companhia e pequenas criações para consumo próprio, sendo nestes casos os produtos mais procurados, desparasitantes tanto internos como externos, vacinas para coelhos, suplementos vitamínicos e outros. As prescrições médicas feitas por médicos veterinários ficam arquivadas na farmácia. Alguns medicamentos são semelhantes aos de uso humano, ou com os mesmos princípios ativos. Nesta farmácia, encontra-se a fazer o atendimento ao balcão uma enfermeira

veterinária, que facilmente consegue tirar dúvidas aos clientes e fazer um melhor aconselhamento. Foi também necessário de início fazer uma divulgação das instalações e dos serviços prestados, e posteriormente foram recebidas as primeiras encomendas. O transporte das encomendas feitas à Dilovet é gratuito, no entanto se a instituição que fez a encomenda preferir pode ser a própria a ir busca-la. Qualquer dúvida que possa surgir aos clientes poderá ser retirada através do contacto telefónico da Dilovet.

## 5.6- DISPOSITIVOS MÉDICOS

Existes vários produtos que também são vendidos na farmácia e não se enquadram nas categorias anteriores. É o caso de medidores de tensão arterial, medidores de glicémia capilar e as respetivas tiras de medição, lancetas, coletores de urina, sondas nasogástricas, seringas de alimentação, seringas de insulina e outras. As tiras para determinação da glicémia capilar têm um protocolo que faz a sua comparticipação, ou seja, independentemente do regime de comparticipação que se encontre na prescrição médica, todas as receitas são finalizadas sendo o seu organismo de comparticipação o dito protocolo. Existe também uma grande variedade de produtos de higiene oral, como dentífricos, escovas de dentes, elixires, desinfetantes, produtos de limpeza de aparelhos ortodônticos e próteses amovíveis, silicones ortodônticos e outros. Os portadores de aparelhos auditivos podem também encontrar na farmácia pilhas para substituir as suas. Fraldas e Resguardos para a incontinência urinária também são muito solicitados, e na sua grande maioria para lares de idosos.

## 6- DISPENSA DE MEDICAMENTOS

### 6.1-PRESCRIÇÃO MÉDICA

Todos os dias, inúmeros utentes entram na farmácia de forma a poder levantar os medicamentos que lhe foram prescritos numa receita médica (Anexo 13.3). É importante saber interpretar corretamente as receitas médicas de forma a diminuir a probabilidade de ocorrência de erro durante a dispensa. Numa receita médica é muito importante fazer a sua correta interpretação. Todos os medicamentos são prescritos através do seu DCI, podendo vir ou não de seguida o seu nome comercial. Uma outra informação muito importante sobre o medicamento é a sua forma farmacêutica a sua dosagem e o número de unidades da embalagem. Segundo a alínea o) e v) do artigo 3º do Decreto-Lei nº 176/2006, de 30 de Agosto, “«Dosagem», teor de substância ativa, expresso em quantidade por unidade de administração ou por unidade de volume ou de peso, segundo a sua apresentação” e “«Forma Farmacêutica», estado final que as substâncias ativas ou excipientes apresentam depois de submetidas às operações farmacêuticas necessárias, a fim de facilitar a sua administração e obter o maior efeito terapêutico desejado” [2]. Antes de proceder à dispensa dos medicamentos contidos na prescrição médica é importante verificar alguns campos contidos nesta, como é o caso do prazo de validade e a assinatura do médico que prescreveu. Se a receita estiver fora de prazo e for aceite pela farmácia por lapso, o seu regime de participação, ou seja, o valor monetário que o utente não paga pelos medicamentos e é pago pelo organismo que participa o utente, não é entregue à farmácia. Quando a prescrição médica não contém informação referente à dosagem, ou o número de unidades por embalagem, estas são entregues na sua apresentação mais baixa. A posologia poderá ser indicada na receita, sendo a guia de tratamento, impressa do lado direito da prescrição (sendo elas prescritas informaticamente), deve ser entregue ao utente. Muito importante também é a informação verbal passada para o utente de forma a poder esclarecer melhor as suas dúvidas e questões. É importante perguntar ao utente se deseja os seus medicamentos sendo eles de marca comercial ou, quando existe, em medicamentos genéricos, uma vez que o utente tem o direito de escolha. Segundo a alínea nn) do artigo 3º, do Decreto-Lei nº 176/2006, de 30 de Agosto, “«Medicamento genérico», medicamento com a mesma composição qualitativa e quantitativa em substâncias ativas, a mesma forma farmacêutica e cuja bioequivalência com o medicamento de referência haja sido demonstrada por estudos de biodisponibilidade

apropriados”<sup>[2]</sup>. Ao ser faturada, é importante colocar o organismo de comparticipação, de forma a fazer o respetivo desconto. Para emitir a fatura/recibo ao utente é necessário colocar o nome e o número de contribuinte. Antes de ser emitida a fatura é importante passar por leitura ótica campos como o número da receita, o local de prescrição e o médico prescriptor. Desta forma o sistema informático informa se o regime de comparticipação é o correto ou não. As prescrições médicas manuais só são aceites salvo raras exceções (como é o caso de falência do sistema informática, inadaptação ao sistema informático por parte do médica devidamente comprovada, prescrição ao domicílio, e prescrição mensal de menos de 40 receitas)<sup>[6]</sup>, que têm de vir descritas na própria receita. Estas também não podem ter várias vias, como acontece com os medicamentos prescritos informaticamente quando estes são crónicos. Ao serem dispensados os medicamentos ao utente, no caso de a posologia vir impressa na guia de tratamento, é importante perguntar ao utente se deseja a posologia escrita na caixa do medicamento, pois por vezes é mais fácil para o utente perceber desta forma a posologia. Se o utente se encontrar a tomar vários medicamentos torna-se mais fácil a posologia estar escrita na caixa de cada um deles.

A receita é impressa no verso, onde é possível encontrar informação, como os medicamentos que foram dispensados, o organismo de comparticipação, o valor pago pelo utente e o valor comparticipado. Podemos ver também a sigla “RLS”, o que significa receita, lote e série, e logo seguido à inscrição está o número da receita e a que lote e série pertencem. Cada lote é composto por um conjunto de trinta receitas. As receitas são colocadas por ordem consoante o seu número. A série é determinada pelo organismo à qual pertencem. Nesta impressão, há um campo que se destina à assinatura do utente, em como os medicamentos lhe foram dispensados, e no caso de terem sido dispensados medicamentos genéricos, o utente tem de assinar uma vez mais em como beneficiou do seu direito de escolha entre o medicamento genérico e o de marca comercial. Ocorrendo um erro na faturação da prescrição médica esta é corrigida, sendo impresso um etiqueta autoadesiva própria para este efeito. Cada prescrição médica que é corrigida é necessário justificar a causa que levou a essa correção e a rubrica de quem justificou. Todos os versos das prescrições médicas têm de ser rubricadas pelo utente e pelo profissional de saúde que dispensou, tem de ser colocada a data da dispensa e o carimbo da farmácia. Todas as receitas são posteriormente conferidas pelo diretor técnico de forma a ter a certeza que todas elas foram corretamente dispensadas e faturadas.

As prescrições médicas são ordenadas por lote ao longo de todo o mês e no início do mês seguinte estas são enviadas para a Associação Nacional de Farmácias (ANF) e para o

centro de conferências da Maia a fim seguirem para os respetivos sistemas de comparticipação, e estes posteriormente as conferirem. Após esta conferência por parte dos sistemas de comparticipação a ANF cede um crédito à farmácia com o correspondente ao valor das comparticipações e posteriormente os sistemas fazem o crédito à ANF no mesmo valor.

Por vezes os utentes não têm a possibilidade de pagar os medicamentos no dia em que os solicitam na farmácia e apresentam a prescrição médica, como tal, no caso de o utente ter uma ficha aberta na farmácia onde consta os seus dados pessoais. Muitas vezes os utentes optam por solicitar os medicamentos que necessitam ao longo do mês, e no final pagam o valor que ficou acumulado em crédito ao longo do mês.

## 6.2- ACONSELHAMENTO DE MNSRM

Muitas vezes o utente dirige-se à farmácia de forma a conseguir prevenir e aliviar os sintomas de alguns problemas que não necessitam de observação médica. Se este tipo de sintomas for possível de ser resolvida com MNSRM, o profissional de saúde poderá dar indicação do que fazer, no caso de ser algo mais grave, ou que não tenha ficado resolvido após a administração de MNSRM, o utente deverá dirigir-se ao médico, de forma a ter uma opinião de um especialista e uma medicação mais apropriada. Cabe ao profissional de saúde que indicar a ida ao médico visar a importância de ir realmente ao médico e os perigos de uma automedicação. Tendo em conta a chegada do inverno, a maioria dos pedidos de aconselhamento era para o tratamento de constipações, e pequenos problemas possíveis de se tratar com antigripais, antitússicos, expetorantes, pastilhas de atuação na boca e orofaringe, analgésicos, entre outros.

É também muito importante explicar ao utente a relevância de manter a posologia indicada pelo profissional de saúde que aconselhou o medicamento, pois o facto de aumentar a dosagem, poderá estar a tomar o equivalente a um MSR, e como tal, provocar interações com outros medicamentos que o utente já costume tomar. É importante também perguntar se tem algum problema de saúde, e se faz algum tipo de medicação.

Deve ser feita uma explicação em como, com a adesão à terapêutica é mais fácil e rápido tratar problemas e sintomas. Muito importante também é apelar ao uso racional do medicamento, como dever da farmácia, e mostrar alternativas semelhantes e os respetivos preços.

## 7- ESTUPEFACIENTES E PSICOTRÓPICOS

### 7.1- AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTUPEFACIENTES E PSICOTRÓPICOS

Os medicamentos estupefacientes e psicotrópicos são encomendados da mesma forma que os restantes, via modem, com a restante encomenda, ou caso necessário via telefone ou internet. Ao ser entregue esta encomenda, os estupefacientes e os psicotrópicos vêm acondicionados à parte. Desta forma, ao ser dada a entrada de toda a encomenda é mais fácil de localizar os estupefacientes e os psicotrópicos, e de seguida dar a sua entrada para o stock da farmácia pelo sistema informático e fazer o seu correto acondicionamento de imediato. A fatura destes medicamentos é emitida em duplicado sendo uma guardada com o comprovativo de entrada da encomenda. Este documento é assinado pela Diretora Técnica e carimbado com o carimbo da farmácia, tanto o original como a duplicado. O original deste documento é arquivado na farmácia e duplicado é novamente enviado para o armazenista.

### 7.2- DISPENSA DE MEDICAMENTOS ESTUPEFACIENTES E PSICOTRÓPICOS

Quando chega até à farmácia um utente que se faz acompanhar de uma prescrição médica contendo estupefacientes e psicotrópicos, é necessário fazer o preenchimento de alguns campos obrigatórios no sistema informático sem os quais não é permitido fazer a dispensa deste tipo de medicamentos. Os campos obrigatórios são o nome, o número de identificação fiscal, o número de identificação ou bilhete de identidade ou do cartão de cidadão e morada do utente a quem se destina o medicamento, o nome do adquirente, bem como o seu número de identificação do bilhete de identidade ou do cartão de cidadão, morada e idade, e ainda o nome do médico prescriptor. Estes medicamentos são sujeitos a receita médica especial (Anexo 13.4) devido ao risco que têm associado, uma vez que podem criar dependência ou até mesmo serem utilizados para fins ilegais. Após o preenchimento destas informações, e feita a faturação dos medicamentos é emitido uma fatura/recibo, destinado ao utente e um outro talão com o número do psicotrópico (Anexo 13.5). Este talão com o número de psicotrópico, é agrafado a uma fotocópia da prescrição médica que também é impressa no seu verso e também necessita de, tal como a prescrição médica original, ser assinada pelo

utente. Periodicamente é emitida uma listagem de psicotrópicos que deram entrada na farmácia. Esta listagem contém todos os psicotrópicos, identificados com o número que lhes foi atribuído. Desta forma, se for detetada alguma inconformidade com algum medicamento é muito mais fácil proceder à sua correção. As fotocópias das prescrições médicas são arquivadas na farmácia, para futuras inspeções. Todos os processos são feitos segundo a lei que vigora. Este tipo de medicamentos tem um rigoroso controlo, sendo todos os processos pelos quais têm de se submeter cuidadosamente listados (Anexo 13.2).

## 8- OUTROS CUIDADOS PRESTADOS À POPULAÇÃO

Nos dias que correm, é muito importante a farmácia ser um pouco polivalente no que toca à satisfação dos utentes. Como tal é importante manter a diversidade nos cuidados de saúde oferecidos à população. Numa aldeia, em que a população é envelhecida e que derivado a este facto, é uma população que acaba por ter mais dificuldades de mobilidade e em deslocarem-se para muito longe das suas habitações e, muitas vezes também não têm transporte, a farmácia é o local de mais fácil acesso, uma vez que se encontra mais próxima, e muito provavelmente aberta mais tempo durante o dia. Desta forma a farmácia tem de ter a maior gama de serviços de saúde para oferecer à população de forma a satisfazer as suas necessidades.

### 8.1- AVALIAÇÃO DA TENSÃO ARTERIAL

A Farmácia Sousa e Silva tem uma bancada dedicada aos cuidados prestados aos utentes. A medição da tensão arterial é um serviço muito solicitado pelos utentes que muitas vezes, ao andarem na sua vida quotidiana e sentirem tonturas ou sintomas semelhantes, se deslocam à farmácia. A tensão arterial é dos valores mais parametrizados pela população, ainda para mais tendo em conta que este serviço é gratuito. A avaliação é feita através de um medidor de tensão arterial manual. Após a avaliação são dados alguns conselhos ao utente, principalmente se a sua tensão arterial se encontrar descontrolada. Os valores são colocados num cartão próprio para esse fim. Desta forma, ao voltarem à farmácia para fazer uma nova avaliação, é possível o profissional de saúde fazer uma avaliação dos resultados obtidos e dos anteriores. É de extrema importância explicar ao utente que este não deve de deixar de tomar a medicação para a tensão arterial sem indicação do médico, uma vez que poderá trazer consequências demasiado graves para a sua saúde.

### 8.2- AVALIAÇÃO DA GLICÉMIA CAPILAR

A avaliação da glicémia capilar poderá ser feita sempre que solicitado pelo utente. Este serviço é uma forma de controlar os níveis de glicose no sangue. Esta determinação é maioritariamente procurada pela população que não sofre de diabetes de forma a poder fazer uma um diagnóstico de diabetes precocemente. A determinação dos níveis de glicose capilar



são relativamente fáceis de determinar. Com uma lanceta é feita uma punção capilar num dos dedos, e de seguida é recolhida uma pequena gota de sangue através de uma tira própria para este efeito. Esta tira é colocada numa máquina compatível com a tira e em menos de um minuto é possível ter o resultado do valor de glicémia capilar. Esta determinação deve ser feita preferencialmente em jejum para obter resultados mais precisos.

### 8.3- AVALIAÇÃO DA COLESTEROLÉMIA TOTAL

A determinação do colesterol total é feita com o mesmo procedimento da determinação da glicose. Ou seja através de uma punção capilar é extraída uma gota de sangue, que é colocada numa tira e de seguida esta é colocada numa máquina que faz a determinação. Esta determinação demora três minutos a ser calculada. A determinação dos triglicéridos raramente é solicitada, e é feita da mesma forma que a determinação do colesterol, uma vez que a máquina que faz a determinação é a mesma. É importante que para fazer qualquer destas determinações bioquímicas o utente esteja em jejum. Após a determinação dos resultados é importante explicar ao utente o significado dos valores obtidos. Estes valores são também colocados num cartão próprio para este efeito para que os utentes se possam fazer acompanhar dele de cada vez que se deslocem à farmácia ou ao centro de saúde e assim monitorizar os seus níveis de colesterol.

### 8.4- ENTREGAS AOS LARES DE IDOSOS

A Farmácia Sousa e Silva fornece produtos de saúde a dois lares do concelho, o lar do Gualdim, em Vilgateira e o lar de Santarém. Estes dois lares solicitam a medicação à farmácia e esta depois é entregue no lar. O pedido de medicação é feito à farmácia através de requisições, onde é escrito o nome do medicamento e a quantidade pedida. Após estas requisições serem entregues na farmácia, os medicamentos são colocados em sacos com o nome do utente ao qual se destinam. Uma vez que são entregues as requisições inicialmente e posteriormente as prescrições médicas, todos os utentes dos dois lares têm uma ficha criada na farmácia e desta forma todos os medicamentos ficam a crédito nas respetivas fichas, e para ser possível ainda colocar o sistema de participação a venda tem de ficar suspensa. Quando os medicamentos são entregues no lar, são enviadas as receitas. Uma vez as receitas na farmácia, as vendas suspensas são de novo abertas e colocado o seu regime de

comparticipação. Antes de concluir a fatura a venda fica novamente a crédito. O pagamento é feito ao final de cada mês e nessa altura são impressas as respetivas faturas a cada utente.

### 8.5- VENDAS A CRÉDITO E VENDAS SUSPENSAS

Este tipo de vendas é feito aos clientes que possuem ficha na farmácia, ficando desta forma tanto as vendas a crédito como as vendas suspensas colocadas informaticamente na ficha de cada cliente. Por vezes os utentes não têm a possibilidade de pagar os medicamentos no dia em que os solicitam na farmácia e apresentam a prescrição médica e com esta ficha é possível deixar alguns medicamentos a crédito, desde que os seus valores não ultrapassem o crédito cedido pela farmácia. Muitas vezes os utentes optam por solicitar os medicamentos que necessitam ao longo do mês, e no final pagam o valor que ficou acumulado em crédito.

### 8.6- VALORMED

Muitos são os utentes que ao deslocarem-se à farmácia para adquirir os seus próximos medicamentos, levam todas as caixas vazias e restos de medicamentos para colocar na caixa ValorMed. Todos os medicamentos que acabam no ValorMed tinham como destino o lixo comum, e desta forma acabam por ser incinerados. Nestes contentores não devem ser colocados vidros, seringas, as respetivas agulhas, lâminas e outros materiais cortantes de forma a prevenir acidentes ao ser feita a triagem do lixo contido na caixa, uma vez que esta é feita manualmente. As embalagens, os blisters, os frascos e etc. são divididos em plástico e papel e são reciclados normalmente, e os medicamentos propriamente ditos são incinerados, reduzindo assim a poluição e a contaminação que por eles poderia vir a ser provocada. Uma vez a caixa cheia, esta é fechada por um profissional de saúde que rubrica a caixa, coloca a data e regista o peso desta. A caixa não pode voltar a ser aberta. As caixas do ValorMed são levadas pelos armazenistas que posteriormente as entregam numa central de reciclagem. <sup>[7]</sup>

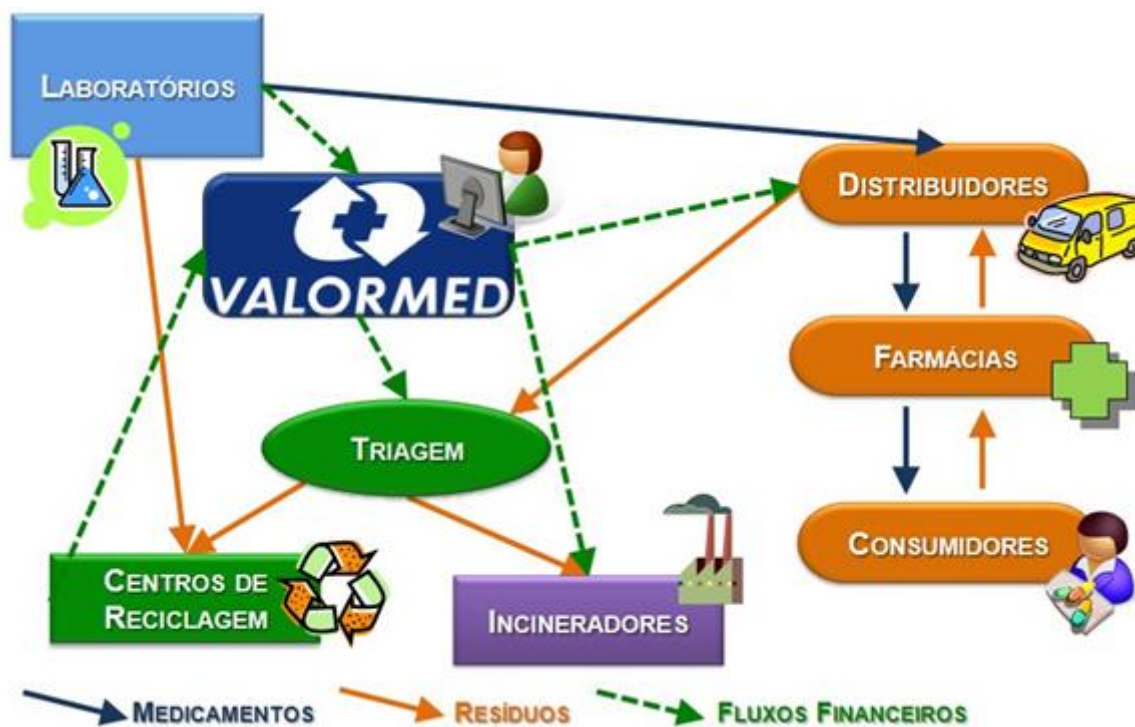


Ilustração 1 - Funcionamento do Sistema do ValorMed

Fonte: [http://www.valormed.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=190:processofarm&catid=78:processo&Itemid=166](http://www.valormed.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=190:processofarm&catid=78:processo&Itemid=166)

## 9- COMUNICAÇÃO E APRESENTAÇÃO

São várias as pessoas que se deslocam à farmácia ao longo do dia, de diferentes idades, classes sociais etc. É muito importante adequar a linguagem a cada pessoa, para desta forma facilitar a comunicação entre o profissional de saúde e o utente. É importante também que o utente exponha as suas dúvidas sobre os medicamentos, pois desta forma é mais fácil garantir a sua adesão à terapêutica. Após a dispensa dos medicamentos é muito importante que sejam dadas ao utente as informações necessárias para que este compreenda toda a terapêutica e posologia que vai efetuar. É também essencial fazer algumas perguntas ao utente, nomeadamente a idade do utente, os sintomas e a sua localização, a sua frequência, se tem alergias ou doenças crónicas, se já fez alguma medicação nomeadamente por iniciativa própria. Estas perguntas tornam-se ainda mais importantes quando é feito o aconselhamento de MNSRM, de forma a evitar erros de dispensa e automedicação. É importante que o utente perceba os riscos da auto medicação e os perigos adjacentes, como é o caso de camuflar ou despistar os sintomas de algumas doenças. É também importante escrever nas caixas dos medicamentos a posologia de cada um, de forma a evitar a troca de posologias pelo utente. Uma sugestão que poderá sempre ser feita ao utente em casos de polimedicação (numa terapêutica feita em formulas orais sólidas) é a utilização de caixas onde os medicamentos são preparados para uma semana. Estas caixas são divididas pelos dias da semana e, dentro destes, divididos entre “pequeno-almoço”, “almoço”, “meio da tarde” e “jantar”, em compartimentos individuais onde são colocados os medicamentos

Todos os profissionais de saúde se encontram identificados com o respetivo cartão de identificação, tal como é referido no artigo 32º do Decreto-Lei nº 307/2007, de 31 de Agosto, “O pessoal que desempenha funções de atendimento ao público nas farmácias deve estar devidamente identificado, mediante o uso de um cartão, contendo o nome e o título profissional”.

## 10- CONCLUSÃO

O papel do profissional de saúde na prestação dos cuidados de saúde ao utente é muito importante e neste estágio foi possível ter essa perceção abordando a questão de perto. É importante zelar pelo bem estar do utente e pela sua satisfação uma vez que esta é a prioridade de uma farmácia. A comunicação entre o utente e o farmacêutico é muito importante para de forma a fazer o correto acompanhamento ao utente.

Todas as situações ultrapassadas ao longo deste estágio contribuíram para a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante as aulas e também para o meu desenvolvimento pessoal.

Todos os processos de circuito do medicamento são importantes uma vez que sem eles é impossível dar um correto aconselhamento ao utente quando solicitado. Desta forma foi possível participar em todas as etapas do circuito do medicamento, nomeadamente receção de encomendas, aprovisionamento, gestão de stocks, entre outros.

Neste estágio foi também possível fazer autonomamente o atendimento ao balcão dos utentes, encarando variadas situações bem comuns no dia a dia de uma farmácia. É importante dar as respostas que os utentes procuram de forma a satisfazer as suas necessidades.

Em suma, foi mais uma etapa ultrapassada, em que tudo correu pelo melhor. Uma farmácia, não é apenas um local onde são vendidos medicamentos ao balcão. A farmácia é o local onde a população se dirige em primeiro lugar, quando tem algum problema ou uma questão relacionada com a saúde, onde são dispensados medicamentos prescritos previamente por um médico, e o profissional de saúde dá todas as indicações ao utente.

Para além de todo o trabalho feito ao balcão, há uma grande quantidade de trabalho e dedicação de toda a equipa na zona da retaguarda. Ao mesmo tempo que são feitos os atendimentos ao balcão, é importante manter a gestão da farmácia, das encomendas, das entregas, entre outras. É importante que tudo se encontre no lugar, pois uma farmácia exige muita organização para conseguir dar aos seus utentes o melhor serviço com a melhor qualidade.

Foi muito gratificante fazer este estágio onde foi possível lidar com novas experiências e situações comuns de uma farmácia comunitária.

## 12- BIBLIOGRAFIA

- 1- Ministério da Saúde - Legislação Farmacêutica Compilada. Decreto-Lei nº 307/2007, de 31 de Agosto. Diário da República - 1.ª série, n.º 168.
- 2- Ministério da Saúde - Legislação Farmacêutica Compilada. Decreto-Lei nº 176/2006, de 30 de Agosto. Diário da República – 1ª Série, nº167
- 3- Ministério da Saúde - Legislação Farmacêutica Compilada. Decreto-Lei nº134/2005, de 16 de Agosto. Diário da República – 1ª Série – A, nº156.
- 4- Rede Claro, (2012), *Sobre Nós*, Acedido em Janeiro 20, 2013, em:  
<http://www.redeclaro.com/Menus/sobre-nos/1>
- 5- Ministério da Saúde – Legislação Farmacêutica Compilada. Decreto-Lei nº 184/97, de 26 Julho. Diário da República – 1ª Série, nº 154.
- 6- Ministério da Saúde – Legislação Farmacêutica Compilada. Portaria nº 137-A/2012, de 11 de Maio. Diário da República – 1º Série, nº92.
- 7- ValorMed, (1999), *Embalagens de Medicamentos de Uso Humano*, Acedido em Janeiro 20, 2013, em:  
[http://www.valormed.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=190:processofarm&catid=78:processo&Itemid=166](http://www.valormed.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=190:processofarm&catid=78:processo&Itemid=166)

13 – ANEXOS:

13.1- ENTRADA DE ENCOMENDAS E FATURA


Pag: 1

**ENTREGA DA ENCOMENDA-5764**

A-  
EM-  
DE-

Cod. Produto	Nome - Forma de Apresentação	QT.Entr.	Vl.Unit.
518333.0	RASILEZ HCT - COMP REV 150+12,5 MG X2	1	15,18
513478.8	LYRICA - CAPS 150 MG X 56	2	52,69
436288.5	VISACOR 20 - COMP REV 20 MG X 30	1	29,62
850811.9	INDERAL LA 80 - CAPS LP 80 MG X 28	1	2,74
CUSTO TOTAL S/ IVA ----->			152,92





**Sede Social:**  
 Rua do Barreiro, 235 • 4470-573 Maia  
 Tlf.: 229 409 400 / Fax: 229 409 490 / Email: ocp.portugal@ocp.pt  
 OCP PORTUGAL PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A. • Capital Social 35.786.055 Euros  
 Contribuinte Nº 500 364 877 • Matr. Cons. Reg. Com. Maia sob o Nº 56,376

Página 1 / 1

Original      FACTURA      A.FAC12303815

**Armazém :** ALVERCA  
 QTA. DROGAS E DA VERDELHA, B.F  
 2615-360 ALVERCA DO RIBATEJO  
**Telefone :** 808220230    **Fax :** 219936390  
**Aviamento :** A.GUI1206291181  
**Volta :** LX183    SANTAREM - MANHÃ  
**Local Carga :** N/ Armazém

Código	Designação	Qt. Pedida	Qt. Aviada	P.V.P. Esc	P.V.F.	Total Linha	TxC	IVA	Sit.	P / E	Cx
8508119	INDERAL-LA 80 MG CAP.LP X28	1		3.63 A	2.73	2.73	.01	6			1


<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Valor Sujeito IV</th> <th style="text-align: left;">IVA</th> <th style="text-align: left;">Valor IVA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2.73</td> <td>6.00 %</td> <td>0.16</td> </tr> </tbody> </table>	Valor Sujeito IV	IVA	Valor IVA	2.73	6.00 %	0.16	A: 2.72  Sem Desconto : 0.00 Valor Mercadoria : 2.73 Desconto: 0.00 Imposto : 0.16 Arredondamento : 0.00 Total : 2.89 Total Embalagens : 1
Valor Sujeito IV	IVA	Valor IVA					
2.73	6.00 %	0.16					

**Situação :** D -> Diferença Preço E -> Esgotado F -> Falta N -> Não Comercializado Q -> Qtd.Limitada R -> Retirado X -> Net  
 Salvo reclamação no prazo de 5 dias, consideramos confirmado o valor da factura.

**Esc.Com.** A:PVA<5,01 B:5,00<PVA<7,01 C:7,00<PVA<10,01 D:10,00<PVA<20,01 E:20,00<PVA<50,01 F:PVA>50,00

Página : 1 / 1 ; Impreso por : PEEM ; Data : 2012/04/29 ; Hora : 16:48 ; Processo : ARM01085 Processado por computador modOCP.186.1.0





**Sede Social:**  
 Rua do Barreiro, 235 • 4470-573 Maia  
 Tlf.: 229 409 400 / Fax: 229 409 490 / Email: ocp.portugal@ocp.pt  
 OCP PORTUGAL PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A. • Capital Social 35.786.055 Euros  
 Contribuinte N.º 500 364 877 • Matr. Cons. Reg. Com. Maia sob o N.º 54.176

Página 1 / 1  
 Original FACTURA A.FAC12303971

**Armazém:** ALVERCA  
 QTA. DROGAS E DA VERDELHA, B,F  
 2615-360 ALVERCA DO RIBATEJO  
**Telefone:** 808220230 **Fax:** 219936390  
**Aviamento:** A.GUI1206291248  
**Volta:** LX183 SANTAREM - MANHÃ  
**Local Carga:** N/ Armazém

Código	Designação	Qt. Pedida	Qt. Aviada	P.V.P	Esc	P.V.F.	Total Linha	TxC	IVA	Sit.	P / E	Cx
5134788	LYRICA 150 MG CAP. X56	1		66.16	E	52.47	52.47	.25	6			1
5134184	LYRICA 75 MG CAP. X56	1		43.01	E	33.76	33.76	.16	6			1
5183330	RASILEZ HCT 150 MG 12.5 MG COMP.R	1		19.69	D	15.12	15.12	.07	6			1
4362885	VISACOR 20 MG COMP.REV P X30	1		36.30	E	28.35	28.35	.14	6			1

<b>Valor Sujeito IV</b>	<b>IVA</b>	<b>Valor IVA</b>	<b>D:</b>	15.05	<b>Sem Desconto:</b>	0.00
129.70	6.00 %	7.78	<b>E:</b>	114.03	<b>Valor Mercadoria:</b>	129.70
					<b>Desconto:</b>	0.00
					<b>Imposto:</b>	7.78
					<b>Arredondamento:</b>	0.00
					<b>Total:</b>	137.48
					<b>Total Embalagens:</b>	4

**Situação:** D -> Diferença Preço E -> Esgotado F -> Falta N -> Não Comercializado Q -> Qtd.Limitada R -> Retirado X -> Net  
 Salvo reclamação no prazo de 5 dias, consideramos confirmado o valor da factura.

**Esc.Com.** A:PVA<5,01 B:5,00<PVA<7,01 C:7,00<PVA<10,01 D:10,00<PVA<20,01 E:20,00<PVA<50,01 F:PVA>50,00

Página: 1 / 1; Impresso por: PEEM; Data: 2012/06/29; Hora: 17:16; Processo: ARM01085 Processado por computador modOCP.186.1.0















13.2- REGISTO DE SAÍDA DE ESTUPEFACIENTES E PSICOTRÓPICOS

RPLIST  
FARMACIA MENDONÇA 11/06/2012 15:02 Pag: 1

REGISTO DE SAIDA de ESTUP./ PSICOTROPICOS

REGISTO	DOENTE	ADQUIRENTE	Qt. PRODUTOS
Nº Rg Data Documento	Nome	Nome	
Tipo de Documento	Morada	Morada	
Medico		Identificação	
		Idade	
3820 2080012087043 RECEITA			2 5841986 JURNISTA - COMP LP 32 MG 1 2989788 ORAMORPH - SOL OR 6 MG/M
		de	
3821 2086512070367 RECEITA			1 5982780 SUBOXONE - COMP SL 8+2 M
		de	
3822 2086512070002 RECEITA			2 5110309 BUPRENORFI GOLD G - COMP
		de	
3823 2086512070001 RECEITA			2 5110309 BUPRENORFI GOLD G - COMP
		de	
3824 1003012202145 RECEITA			1 4260881 CONCERTA - COMP LP 18 MG
		de	
3825 2086512074298 RECEITA			1 5982582 SUBOXONE - COMP SL 2/0,5
		de	
3826 1010512074375 RECEITA			1 4261087 CONCERTA - COMP LP 36 MG 1 4863684 RUBIFEN - COMP 10 MG X
		de	
3827 rqr RECEITA sfwe			2 3761988 RITALINA LA - CAPS LM 30
		de	
3828 2209312004146 RECEITA			2 3761988 RITALINA LA - CAPS LM 30
		de	
3829 1010512090307 RECEITA			1 4261285 CONCERTA - COMP LP 54 MG
		de	

13.3- PRESCRIÇÃO MÉDICA NORMAL

<p><b>Receita Médica N°</b></p> 	<p><b>Local de Prescrição</b></p> 	 Ministério da Saúde												
<p><b>UTENTE</b></p> <p>Nome: _____ N° Utente: </p> <p>Telefone: _____</p> <p>Entidade Resp.: SNS R.C.: <b>R</b></p> <p>N° de Beneficiário: _____</p>														
<p><b>MÉDICO</b></p> 														
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 60%;"><b>R<sub>x</sub></b> Designação do medicamento, dosagem, forma farmacêutica, dimensão da embalagem N°</th> <th style="width: 10%;">Extenso</th> <th style="width: 30%;">Identificação óptica</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <p><b>1</b> Cefuroxima, [Cefuroxima Basi], 500 mg, Comprimido revestido, Blister - 16 unidade(s)  <i>Posologia</i> 1 co 3x/ dia</p> </td> <td style="text-align: center;">1 Uma</td> <td style="text-align: center;">                       * 5 5 8 5 0 8 8 *                 </td> </tr> <tr> <td> <p><b>2</b> Clindamicina, [Dalacin C], 150 mg, Cápsula, Blister - 16 unidade(s)  <i>Posologia</i> 2 cápsulas 8-8 horas.</p> </td> <td style="text-align: center;">2 Duas</td> <td style="text-align: center;">                       * 8 2 9 3 4 0 7 *                 </td> </tr> <tr> <td> <p><b>3</b> Paracetamol, [Dafalgan 1 g], 1000 mg, Comprimido efervescente, Fita termossoldada - 32 unidade(s)  <i>Posologia</i> 1 cp de 8-8 H</p> </td> <td style="text-align: center;">1 Uma</td> <td style="text-align: center;">                       * 3 8 5 2 1 8 3 *                 </td> </tr> </tbody> </table>			<b>R<sub>x</sub></b> Designação do medicamento, dosagem, forma farmacêutica, dimensão da embalagem N°	Extenso	Identificação óptica	<p><b>1</b> Cefuroxima, [Cefuroxima Basi], 500 mg, Comprimido revestido, Blister - 16 unidade(s)  <i>Posologia</i> 1 co 3x/ dia</p>	1 Uma	 * 5 5 8 5 0 8 8 *	<p><b>2</b> Clindamicina, [Dalacin C], 150 mg, Cápsula, Blister - 16 unidade(s)  <i>Posologia</i> 2 cápsulas 8-8 horas.</p>	2 Duas	 * 8 2 9 3 4 0 7 *	<p><b>3</b> Paracetamol, [Dafalgan 1 g], 1000 mg, Comprimido efervescente, Fita termossoldada - 32 unidade(s)  <i>Posologia</i> 1 cp de 8-8 H</p>	1 Uma	 * 3 8 5 2 1 8 3 *
<b>R<sub>x</sub></b> Designação do medicamento, dosagem, forma farmacêutica, dimensão da embalagem N°	Extenso	Identificação óptica												
<p><b>1</b> Cefuroxima, [Cefuroxima Basi], 500 mg, Comprimido revestido, Blister - 16 unidade(s)  <i>Posologia</i> 1 co 3x/ dia</p>	1 Uma	 * 5 5 8 5 0 8 8 *												
<p><b>2</b> Clindamicina, [Dalacin C], 150 mg, Cápsula, Blister - 16 unidade(s)  <i>Posologia</i> 2 cápsulas 8-8 horas.</p>	2 Duas	 * 8 2 9 3 4 0 7 *												
<p><b>3</b> Paracetamol, [Dafalgan 1 g], 1000 mg, Comprimido efervescente, Fita termossoldada - 32 unidade(s)  <i>Posologia</i> 1 cp de 8-8 H</p>	1 Uma	 * 3 8 5 2 1 8 3 *												
		<p>1   2   3   4   Autorizo o fornecimento ou a dispensa de um medicamento genérico                  Assinatura do médico prescriptor: _____</p> <p>1   2   3   4   Não autorizo o fornecimento ou a dispensa de um medicamento genérico                  Assinatura do médico prescriptor: _____</p>												
Processado por computador - Sistema de Apoio ao Médico - ACSS														



receita para acentuar  
de receituário  
desenvolvido.  
R

FARMACIA MENDONÇA Pr. República 12  
Tel. 243592265 nºcont. 111813000  
Dir.Tec.Dra MARIA D'ASSUNÇÃO T.R.S.SILVA



DOCUMENTO PARA FACTURAÇÃO  
/ / Vnd - (05)  
01 SNS - RLS:02/0002/I

Ben:

Prod Pvp	PRef	Qt	Comp	Utente
PROAXEN - COMP 300 MG X 60				
10,40	0,00	1	9,36	1,04
ZYPREXA VELOTAB - COMP DISP 10 MG X 28				
85,70	0,00	1	77,13	8,57
HALDOL DECANOATO - INJ 100 MG/ML				
5,55	0,00	1	5,00	0,55
TOTAL Eur				
101,65		3	91,49	10,16



\*3076593\* - PROAXEN



\*3151388\* - ZYPREXA VELO

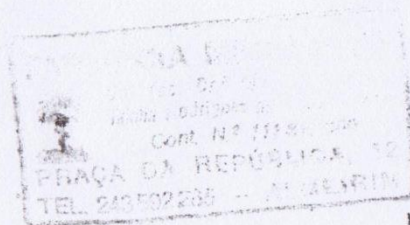


\*8605915\* - HALDOL DECAN

Declaro que me foram dispensadas as 3 embalagens de medicamentos constantes da receita e prestados os conselhos e informações sobre a sua utilização.

0 utente \_\_\_\_\_

21.5.12  
R



13.4- PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS/ESTUPEFACIENTES

		 Ministério da Saúde
<b>UTENTE</b> Nome: _____ N° Utente: _____ Telefone: _____ R.C.: <b>O</b> Entidade Resp.: SNS N° de Beneficiário: _____		
<b>MÉDICO</b> 		
<b>R<sub>x</sub></b> Designação do medicamento, dosagem, forma farmacêutica, dimensão da embalagem N° Extenso		Identificação óptica
<input checked="" type="checkbox"/> Buprenorfina, [Subutex], 0.4 mg, Comprimido sublingual, Blister - 7 unidade(s) Posologia		 * 3 0 6 6 9 8 2 *
<input checked="" type="checkbox"/> Buprenorfina, [Transtec 52,5 µg/h], 52.5 µg/h, Sistema transdérmico, Saqueta - 10 unidade(s) Desp. 10280/2008, de 11/3 Posologia		 * 3 8 8 8 2 8 6 *
Assinatura do médico prescriptor: _____ Data: _____ Validade: <b>6 MESES</b>	1   2   3   4   Autorizo o fornecimento ou a dispensa de um medicamento genérico Assinatura do médico prescriptor: _____ 1   2   3   4   Não autorizo o fornecimento ou a dispensa de um medicamento genérico Assinatura do médico prescriptor: _____	
Processado por computador - Sistema de Apoio ao Médico - ACSS		

### 13.5- DOCUMENTO DE PSICOTRÓPICOS E RESPECTIVO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO

DOCUMENTO DE PSICOTRÓPICOS

11/06/12 Venda PSI - 3855(05)

Nº Doc :1010512064911 de 11/06/12

Produto	Qt
SUBUTEX	1
TRANSTEC 52,	1

Médico :  
Doente :  
Nome :  
Morada :  
Adquirente:  
Nome :  
Morada :  
BI :  
Data BI: / / Idade :